



## **MANEJO CIRÚRGICO DA PANCREATITE AGUDA EM PACIENTES COM DIABETES: DESAFIOS CLÍNICOS E ESTRATÉGIAS DE TRATAMENTO**

ANA PAULA NOGUEIRA SANTOS; MARCOS FERNANDO THEODORO DE ALMEIDA;  
MARIA EDUARDA MAIA FERNANDES; GABRIELI WATERKEMPER DE LIMA

**Introdução:** A pancreatite aguda, uma inflamação súbita do pâncreas, representa um desafio clínico significativo, especialmente em pacientes com diabetes. A interação entre a hiperglicemia crônica do diabetes e a resposta inflamatória aguda da pancreatite pode exacerbar complicações e piorar o prognóstico. **Objetivo:** identificar e sintetizar as evidências científicas mais recentes sobre os desafios clínicos e as estratégias de tratamento cirúrgico da pancreatite aguda em pacientes com diabetes. **Metodologia:** A revisão seguiu as diretrizes PRISMA e utilizou as bases de dados PubMed, Scielo e Web of Science. Foram empregados cinco descritores para a busca: "pancreatite aguda", "diabetes mellitus", "cirurgia", "complicações" e "tratamento". A seleção dos estudos incluiu artigos originais, revisões sistemáticas e metanálises publicados em português, inglês e espanhol, nos últimos 10 anos. Os critérios de inclusão foram: pacientes adultos com diagnóstico confirmado de pancreatite aguda e diabetes mellitus tipo 1 ou 2, estudos que abordaram o manejo cirúrgico e estudos com resultados clínicos relevantes. Os critérios de exclusão foram: estudos com animais, revisões narrativas, estudos de caso e estudos que não abordaram o tema da cirurgia na pancreatite aguda em pacientes diabéticos. **Resultados:** Foram selecionados 15 estudos. Os resultados evidenciaram que a pancreatite aguda em pacientes diabéticos apresenta maior gravidade, maior taxa de complicações e pior prognóstico em comparação com pacientes não diabéticos. As complicações mais comuns incluem infecções, falência de múltiplos órgãos, pseudocistos pancreáticos e necessidade de necrose pancreática. As estratégias de tratamento cirúrgico variam de acordo com a gravidade da doença e as complicações presentes, podendo incluir drenagem de coleções, necrose pancreática e ressecção pancreática. Estudos recentes têm demonstrado que o controle rigoroso da glicemia no período perioperatório é fundamental para melhorar os resultados clínicos. **Conclusão:** A pancreatite aguda em pacientes com diabetes representa um desafio clínico complexo, exigindo um manejo multidisciplinar e individualizado. Importante ressaltar que, mulheres com diabetes podem apresentar maior risco de complicações após a pancreatite aguda. O controle rigoroso da glicemia, a escolha adequada da estratégia cirúrgica e o acompanhamento pós-operatório são fundamentais para melhorar o prognóstico desses pacientes.

Palavras-chave: **PANCREATITE AGUDA; DIABETES MELLITUS; CIRURGIA; COMPLICAÇÕES; TRATAMENTO**